



ASPECTOS RELACIONADOS À OCORRÊNCIA DE MUMIFICAÇÃO FETAL EM UMA GRANJA SUÍNA TECNIFICADA

Joana Magoga & Fernando Pandolfo Bortolozzo

Setor de Suínos, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

INTRODUÇÃO

Tem-se observado um acréscimo nos índices de mumificação fetal em suínos. A parvovirose pode ser uma das causas, contudo, é uma causa menos frequente devido aos eficientes protocolos vacinais. Sugere-se que esse acréscimo esteja relacionado ao aumento significativo do número total de leitões nascidos devido ao comprometimento da capacidade uterina e da eficiência placentária. Nesse sentido, é necessário conhecer os índices de mumificação do plantel e as causas relacionadas para avaliar o comprometimento dos índices produtivos e, assim, auxiliar na aplicação de medidas de controle e prevenção. O objetivo desse estudo foi avaliar a ocorrência de mumificação fetal em uma unidade produtora de leitões do Paraná, com 5.000 matrizes.

RESULTADOS

O índice de MM durante o período avaliado foi de 2,9% e todas as amostras testadas para parvovirose foram negativas. Aproximadamente 29% das leitegadas apresentaram um ou mais MM, e a relação da ocorrência de mumificados com a OP e o tamanho da leitegada está apresentada nas Figuras 1 e 2, respectivamente.

MATERIAL E MÉTODOS



875 partos

Ordem de parto (OP)
Nº de nascidos totais (NT)
Nº de fetos mumificados (MM)
Tamanho de fetos mumificados (mm)

29 leitegadas

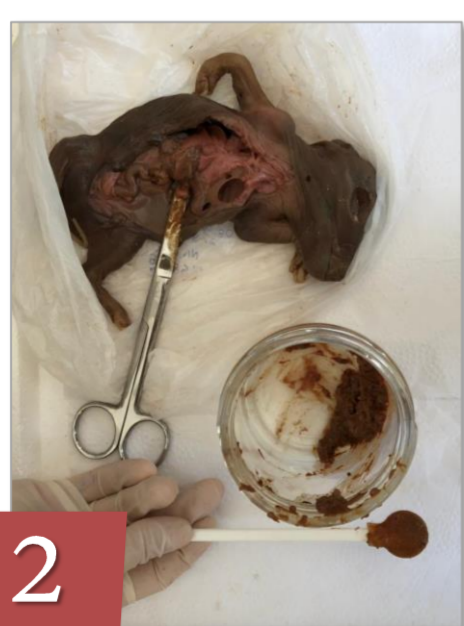
Teste para Parvovirose

(Parvocheck, HIPRA Saúde Animal Ltda.)



1

Seleção de MM
(≤167 mm)



2

Macerado de
órgãos para
*swab**



3

Transferência para
Cards (RT-PCR)

*Leitegadas com >1 MM: *swab* com o *pool* da leitegada.

A análise estatística foi realizada no *software* SAS® 9.4, utilizando os procedimentos NPAR1WAY (teste de Kruskal-Wallis) e GLIMMIX (teste de Tukey-Kramer).

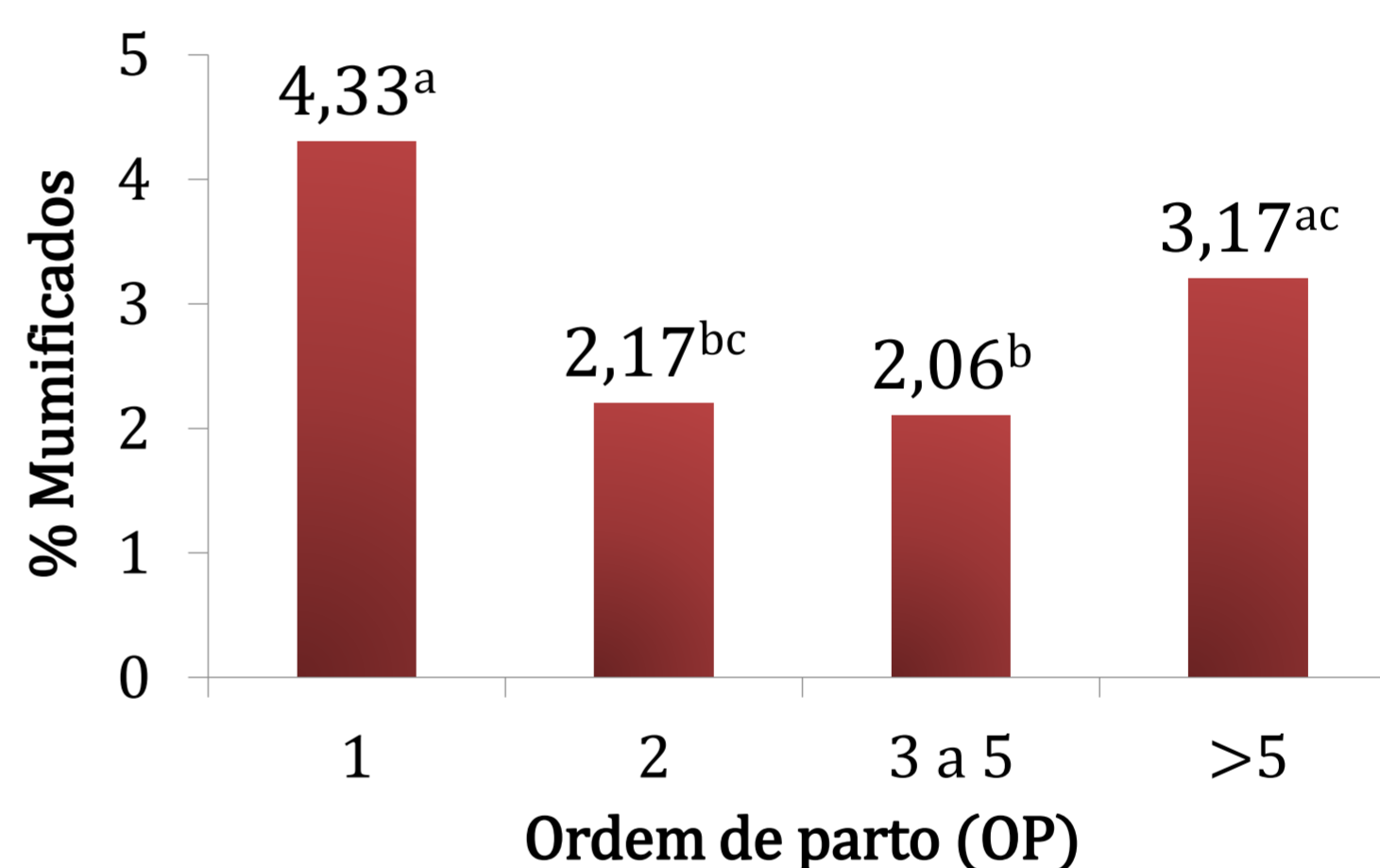


Figura 1. Percentual de MM conforme a OP (P<0,001).

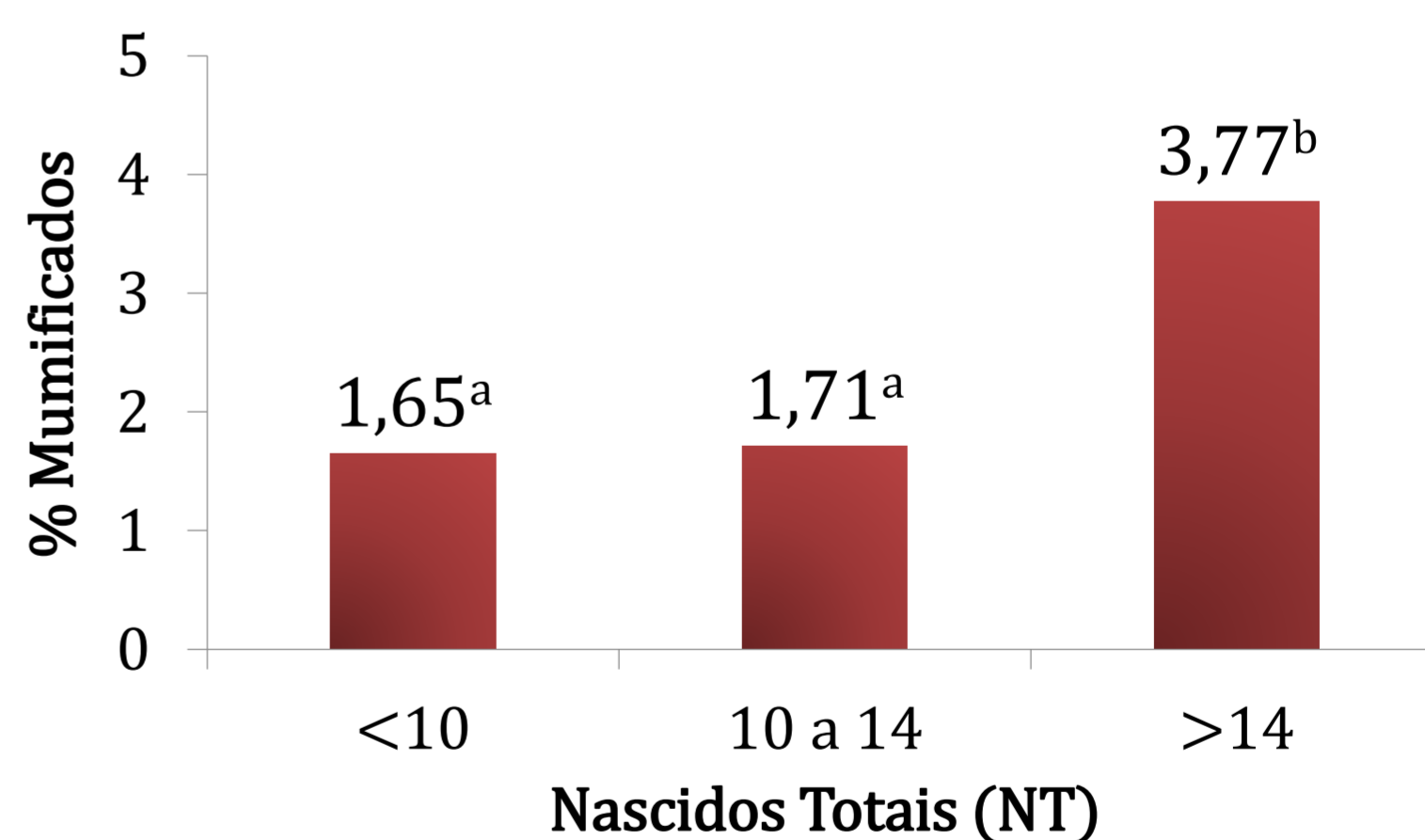


Figura 2. Percentual de MM conforme NT (P<0,001).

CONCLUSÃO

O índice de mumificação da granja tem relação direta com a maior prolificidade das fêmeas, descartando-se a causa infecciosa. É necessário considerar o efeito da distribuição das matrizes no plantel, uma vez que fêmeas de OP1 e OP>5, que apresentaram percentuais significativos de mumificação, representam 24,6% e 22,7% do total de fêmeas.